

Colecção Censura 16

O **Notícias da Amadora** dispõe de um espólio de cerca de três mil notícias e artigos censurados, com cortes totais e parciais.

Para divulgar parte desse material, publicámos 40 cadernos (960 páginas em formato A4), entre Setembro de 2001 e Dezembro de 2004, em que se reproduzem provas de textos do **Notícias da Amadora**, que foram censurados desde a sua fundação em 1958 até ao 25 de Abril de 1974.

Além de um primeiro caderno sobre o fenómeno censório, os outros foram organizados por temas, acompanhados por um texto de contextualização:

Jornalismo como conhecimento

A agenda do Notícias da Amadora nos anos de 1958 a 1974

Os 40 cadernos publicados são aqui agrupados por afinidades temáticas em dez grupos:

1º grupo

Aborda o jornal e o papel de Orlando Gonçalves, o obreiro deste projecto de imprensa crítica. Também a instituição e o funcionamento da censura oficial, evidenciando as impressões digitais que deixou. Faz o cômputo das peças cortadas e nomeia aqueles e aquelas que foram censurados. Reproduz a luta pela liberdade de imprensa e a escrita dos leitores, aqueles a quem as notícias se destinavam.

Orlando Gonçalves - Obreiro do projecto, C16 nº 3 — Novembro de 2001

O censor como enunciador do discurso do regime, C16 nº 1 — Setembro de 2001

Liberdade de imprensa, C16 nº 14 — Outubro de 2002

502 censurados, C16 nº 39 — Novembro de 2004

Máscara censória, C16 nº 40 — Dezembro de 2004

A opinião e as cartas de leitores, C16 nº 5 — Janeiro de 2002

2º grupo

O silêncio era a consequência do fascismo. Escrever era também uma arma para o derrubar. Neste conjunto de peças, são reproduzidas notícias sobre as oposições, a ala liberal do regime, as campanhas eleitorais, os abaixo-assinados. Mas também sobre as bombas. Descreve-se a situação em Portugal e no estrangeiro. Dá-se notícia dos militares, do regime, dos massacres na guerra colonial. A falsa ilusão da Primavera marcelista, a Igreja e a tragédia portuguesa de fechar os olhos à claridade são outros roteiros.

Luta política, C16 nº 32 — Abril de 2004

Nomear Abril, C16 nº 20 — Abril de 2003

A véspera de Abril, C16 nº 8 — Abril de 2002

O voto do povo, C16 nº 15 — Novembro de 2002

Primavera de chumbo, C16 nº 10 — Junho de 2002

Tragédia portuguesa – Fechar os olhos, C16 nº 38 — Outubro de 2004

3º grupo

O passado e o presente da luta sindical. São reproduzidas provas sobre o 1º de Maio, a história do sindicalismo, a realidade dos sindicatos e o sindicalismo nos anos 70 do século XX. Mas também dos preços e dos salários, dos despedimentos e da contratação colectiva, da violação das leis do trabalho e da reorganização capitalista, dos vencimentos, das comissões arbitrais de negociação e das lutas sectoriais.

1º de Maio, C16 nº 9 — Maio de 2002

Vida Sindical, C16 nº 21 — Maio de 2003

Ninguém lhes dá emprego?, C16 nº 33 — Maio de 2004

4º grupo

As mulheres eram discriminadas. Aqui se reproduzem textos censurados sobre a condição da mulher portuguesa. Explorada mais do que o homem e segregada. Escreve-se sobre a mulher activa, a luta pelo voto feminino e a conformação do Movimento Nacional Feminino. Noticia-se a situação em que viviam as famílias portuguesas, as questões do namoro, casamento, divórcio, controlo da natalidade e parto sem dor. Mas também do Movimento Democrático das Mulheres, das lutadoras, do fenómeno da prostituição e dos concursos de misses.

Mulher – Censuradas, C16 nº 7 — Março de 2002

Vivências, C16 nº 19 — Março de 2003

Uma e outra mulher, C16 nº 31 — Março de 2004

5º grupo

Conhecer a política internacional era uma forma de reflectir sobre a situação portuguesa. Neste conjunto encontram-se notícias e artigos sobre a guerra no Vietname, a cobiça e rapina das matérias-primas, a bomba atómica, o napalm, a CIA e os golpes de estado, a criminalidade nos Estados Unidos da América, o assassinato de Robert Kennedy, os defensores das liberdades e o combate ao segregacionismo. Mas também do Watergate e da queda de Nixon, da pena de morte e do massacre de My Lai. E ainda do conflito israelo-árabe, do Irão, da nacionalização do petróleo no Iraque e do cobre no Chile, do país-prisão Indonésia e do assassinato de Salvador Allende.

Política norte-americana - Yankees go home, C16 nº 6 — Fevereiro de 2002

Vietname - A derrota do império, C16 nº 13 — Setembro de 2002

Matérias-primas da guerra, C16 nº 17 — Janeiro de 2003

6º grupo

Aqui se escreve sobre grupos económicos. Mas também da economia portuguesa e do orçamento do Estado, da paridade do escudo e das finanças públicas, dos investimentos estrangeiros e da balança comercial com as colónias, da crise monetária e das reorganizações e concentrações no seio do capitalismo. Também se reproduzem notícias sobre a inflação e a crise do petróleo, sobre a capitalização descontrolada, a repartição dos rendimentos e a alta dos preços. Também é notícia o despovoamento rural e a crise da agricultura, a reacção camponesa à ocupação dos baldios e os serviços florestais, as casa do povo e a caça.

Economia - «Um mau futuro», C16 nº 28 — Dezembro de 2003

Inflação, C16 nº 30 — Fevereiro de 2004

Agricultura - «Uma escravidão admitida», C16 nº 29 — Janeiro de 2004

7º grupo

Neste grupo os jovens são o fio condutor. Aqui se reproduzem textos sobre a reforma do ensino e a sua discussão na Assembleia Nacional, os exames e a esquerda e a escola, a reclamação de que a reforma suprima os obstáculos sócio-económicos e a Igreja, a Universidade Católica e o estatuto dos professores. Escreve-se sobre as diferentes juventudes e as lutas nas universidades, o preço da vida vista pelos jovens e a vida dos jovens nos meios rurais, o que é ser jovem, as novas profissões e a juventude operária. Aborda-se a guerra colonial e os direitos da humanidade, dá-se notícia dos institutos e faculdades fechadas, da luta de libertação dos povos colonizados, dos mortos e do bispo de Nampula, do massacre de Wiriyamu e dos presos políticos.

Ensino - Reforma sem democratização, C16 nº 24 — Agosto de 2003

Jovens, C16 nº 12 — Agosto de 2002

Adeus, até ao meu regresso, C16 nº 16 — Dezembro de 2002

8º grupo

Agrupam-se neste conjunto a emigração, o associativismo e o desporto. Reproduzem-se notícias sobre aqueles que escolheram o caminho da emigração para fugir à miséria, à guerra colonial e à repressão. Numa análise crítica da realidade portuguesa abordam-se temas como a emigração, agricultura, sector secundário e investimento estrangeiro, mas também o estatuto

do trabalhador imigrado em França e as expulsões dos imigrantes. No âmbito associativo, as notícias referem-se, designadamente, à repressão às cooperativas de cultura e de defesa do consumidor, ao associativismo profissional, de classe, estudantil e recreativo. No campo desportivo, as notícias referem-se ao direito ao desporto, ao espectáculo desportivo, ao desporto e jogos juvenis.

Emigração, C16 nº 11 — Julho de 2002

Todo o associativismo será castigado!, C16 nº 37 — Setembro de 2004

Desporto - Espectáculo substitui desporto, C16 nº 22 — Junho de 2003

9º grupo

Este grupo de textos abarca a palavra censurada dos escritores, a censura sobre o teatro, a censura sobre o cinema, a censura sobre a televisão e a censura sobre as canções. Reproduzem-se provas de ocultação de livros e dos próprios autores, da censura a Platão e Aristóteles e de perseguição à crítica, do caso das Três Marias e do surgimento da Associação Portuguesa de Escritores. Mas também se divulgam provas censuradas sobre o festival de Vilar de Mouros, o amor ao teatro, o teatro amador, a cultura popular perseguida e a televisão enquanto dependência.

Escritores, C16 nº 2 — Outubro de 2001

Extra Index - Ocultação dos livros, C16 nº 34 — Junho de 2004

As palavras têm de ser boas, C16 nº 36 — Agosto de 2004

Vítimas do silêncio, C16 nº 18 — Fevereiro de 2003

A crítica de cinema - Cortar de novo, C16 nº 4 — Dezembro de 2001

Teatro - O drama de amar o teatro, C16 nº 25 — Setembro de 2003

Televisão e dependência, C16 nº 27 — Novembro de 2003

10º grupo

Reportam-se neste grupo vivências várias. Reproduzem-se textos sobre o país real, que aprende a ler e a contar depois de 13 horas de trabalho, sobre cauteleiros, mulheres a dias, engraxadores, camionistas, pescadores, meloeiros e trabalhadores dos cacilheiros. Mas também se divulgam provas cortadas sobre o caos urbano, motivado pelo máximo lucro por m², sobre os inquilinos lisboenses, o preço das rendas de casa, a ocupação e despejo de prédios, as barracas e a construção clandestina. Publicam-se ainda provas sobre a cidade de luxo e o bairro de lata, caracteriza-se Lisboa, escreve-se sobre a urbanização e as escolas, as lixeiras e as condições sanitárias e a exigência de criação do concelho da Amadora.

Reportar vivências, C16 nº 23 — Julho de 2003

Florestas de betão armado, C16 nº 35 — Julho de 2004

Traseiras do social, C16 nº 26 — Outubro de 2003

Divulgámos um total de 781 peças jornalísticas, representando 28 por cento das provas do arquivo de Censura do **Notícias da Amadora**.

Dos textos publicados nos cadernos Censura 16 (assim os designámos por se tratarem de 16 anos sujeitos a Censura oficial), há peças assinadas por 222 pessoas, o que representa 44,2 por cento das 502 pessoas que subscreveram textos destinados ao **Notícias da Amadora** e que foram censurados.

Mas há ainda, nas provas reproduzidas, mais de cem pessoas cujas declarações ou simplesmente o nome foram cortados pela Censura.

Temos à venda os cadernos Censura 16, ao preço de 50 euros cada colecção. Os pedidos podem ser dirigidos ao **Notícias da Amadora**.